

1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PLENÁRIA DO COMITÊ DE BACIAS DA REGIÃO  
2 HIDROGRÁFICAS E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ,  
3 realizada no dia 11 de outubro de dois mil e vinte e quatro às 09h15 com quórum de  
4 segunda chamada, em regime remoto, com membros participando por meio de  
5 videoconferência (gravação disponível), com o seguinte ponto de pauta: **1)**  
6 **Acompanhamento dos Desdobramentos do Derramamento de Contaminantes**  
7 **no Rio Suruí.** Às 09h15, com quórum de segunda chamada, a Sra. Rejany Ferreira,  
8 Diretora-Presidente do CBH-BG, dá início à reunião abrindo ponto de pauta: **1)**  
9 **Acompanhamento dos Desdobramentos do Derramamento de Contaminantes**  
10 **no Rio Suruí: Carolina Martins (AGEVAP)** informou que a Jannyne elaborou as  
11 cartas e que ela está acompanhando os recebimentos. Que foram enviados ofícios  
12 para Magé, INEA, SEAPA, que respondeu pedindo para enviar ao INEA, para a Polícia  
13 Federal, Polícia Rodoviária Federal, ECO Rio Minas, que acusou recebimento, Corpo  
14 de Bombeiros, CEDAE, ANTT, Ministério Público, que acusou recebimento,  
15 Defensoria Pública, Conselho Regional de Química, que informou que participaria da  
16 reunião, a Comissão de Meio Ambiente da ALERJ, que acusou recebimento, IBAMA,  
17 ICMBio e Comissão de Direitos Humanos da ALERJ. Carolina Martins (AGEVAP)  
18 informou que apesar de muitos não terem respondido o ofício, alguns estavam  
19 participando da reunião. José Paulo Azevedo sugeriu chamar a Comissão de Meio  
20 Ambiente da ALERJ e no caso de Magé, teve a Maria Aparecida Rezende, que é da  
21 Secretaria de Meio Ambiente e também convidar a Defesa Civil. Rejany Ferreira disse  
22 ao José Paulo que a Comissão de Meio Ambiente da ALERJ foi comunicada e  
23 inclusive acusou recebimento e Magé também foi comunicada. Alexandre Anderson  
24 informou que o caso do Suruí foi falado nas Plenárias do Plano Nacional da Pesca  
25 pelo Ministério da Pesca e da Agricultura que está ocorrendo em Vitória e que eles  
26 conseguiram votar e aprovar uma moção de apoio aos pescadores do distrito de Suruí  
27 e Magé. Uma moção de repúdio pela demora da contenção e da elaboração de um  
28 plano de contenção e de mitigação sobre o óleo e o combustível que estão vazando.  
29 Rejany Ferreira comentou que a reunião é para discutirem sobre o acidente que  
30 aconteceu na semana passada, aproximadamente às 14h no rio Suruí, sobre o  
31 derramamento de diesel, gasolina e emulsificante. Realizaram na semana passada  
32 uma roda de conversa, pois não havia prazo regimental para fazer uma reunião  
33 extraordinária. Rafael Santos disse que quando eles perderam o nível da maré de lua  
34 nova e quando a maré diminuiu, a adutora não conseguiu mais pescar o óleo e  
35 começaram a escavar para identificar como estava a situação, perceberam que tinha  
36 um bolsão de diesel e gasolina, a Defesa Civil acompanhou no território, levantaram  
37 todos os poços artesianos. É uma questão de calamidade pública no local. A empresa  
38 que está retirando o resíduo precisou ser direcionada por eles para saber o que fazer.  
39 Informou que é dever do INEA ficar acompanhando a situação e que o CRAS não  
40 tinha como atendê-los de forma emergencial. Não foi acionado caminhão-pipa para



41 ajudar. Mencionou que o problema ainda não foi sanado. Rejany Ferreira respondeu  
42 que estão vendo quais outras soluções possíveis. José Paulo informou que como o  
43 caso envolve questões federais deveria convidar o Ministério Público Federal também.  
44 Gilciney Gomes disse que estão abandonados pelos Poderes Públicos. Antônio  
45 Carlos mencionou que talvez o caso que aconteceu no rio Suruí, pode ser um “case”  
46 para mudar no país o transporte. Mencionou que valeria a pena o corpo técnico do  
47 comitê analisar a norma técnica e saber se este caminhão que se acidentou estava  
48 dentro da norma e se essa norma precisa de uma mudança. Gerhard Sardo  
49 (Comissão de Meio Ambiente da Assembleia) se colocou à disposição para reivindicar  
50 esclarecimento junto aos órgãos competentes e pressionar todos que tiverem  
51 responsabilidades cível e penal e convocar uma reunião na Assembleia, com o intuito  
52 de convocar estes órgãos, que têm responsabilidade com o fato, para apresentar os  
53 esclarecimentos. Informou que estão avaliando um projeto de lei para resguardar os  
54 direitos dos pescadores em situações como essa, mas está em fase inicial. Alexandre  
55 Anderson sugeriu procurar o Ministério Público, verificar a situação e pegar a  
56 assinatura das entidades que compõem e não compõem e solicitar uma audiência  
57 pública. Recomendou ser tratado com mais força. Eduarda Oliveira respondeu ao  
58 representante da Colônia de Pesca de Caxias que está à disposição para ajudar.  
59 Propôs que crie um grupo de solidariedade de fornecimento de água, dos itens mais  
60 básicos e sugere também para levar à imprensa como uma campanha humanitária.  
61 Claudio Brigido questionou se há possibilidade de ser disponibilizado uma quantidade  
62 de barreiras para quando acontecer algo deste tipo, já poder conter este material  
63 químico. Rafael Nunes, representante da Comissão de Direitos Humanos da ALERJ,  
64 mencionou que estão acompanhando diversas denúncias e que estão aumentando  
65 cada vez mais sobre questões de saneamento, não só do esgotamento sanitário, mas  
66 também de distribuição de água. Sugeriu que convidasse a partir do Ministério Público,  
67 a Dra. Patrícia Silveira da Rosa e a Dra. Gisela Pequeno. Rejany Ferreira respondeu  
68 que o INEA faz parte do Comitê e ainda não sabem qual é a empresa. É importante  
69 ressaltar que tem algumas situações que não são da incumbência do comitê, mas é o  
70 espaço de encontro. Thiago Leal (Prefeitura de Niterói) questionou porque a empresa  
71 não se manifestou e teve a atitude proativa de acionar as autoridades. Informou que  
72 o INEA enviou ofício dizendo que iria monitorar estas atividades. Jonathan Simas  
73 (Corpo de Bombeiros) informou que participou deste evento e quando chegaram ao  
74 local tinha uma carreta bitrem com gasolina e diesel e tinha vazamento no  
75 compartimento de gasolina. Ela estava tombada e realmente já tinha vazado uma  
76 quantidade muito grande de combustível. Grande parte deste combustível, pela  
77 característica do terreno, canalizados para uma área gramada, então desceu pelo solo  
78 e que eles não conseguem entender as consequências, até porque o objetivo era, no  
79 primeiro momento, fazer a contenção de uma parte enorme do combustível, evitando  
80 que as consequências fossem piores ainda e tinha um segundo veículo tombado



81 também, bem em contato com o Rio, que era do emulsificante. O INEA já estava no  
82 local e a Defesa Civil de Magé também estava no local e foi apoiada pelos pescadores  
83 que distribuíram barreiras no próprio rio. E informou que o Corpo de Bombeiros está  
84 à disposição para auxiliar no que for possível. Álvaro questionou porque demorou  
85 tanto tempo para que os caminhões fossem retirados do local. Márcio Franco (INEA)  
86 apresentou que estão trabalhando nos protocolos e no plano de contingência e que é  
87 algo que eles precisam caminhar com mais celeridade. Em relação a demora na  
88 retirada dos caminhões, o que foi passado pela equipe de emergência, que possuía  
89 risco de explosão. Foram realizadas, pela equipe de análise, coletas, em mais de um  
90 dia, mas os resultados ainda não ficaram prontos. E que conversou, esta semana,  
91 com a equipe de emergência, eles conversaram com os pescadores e o que restou  
92 foi apenas o Ponto 0, que ainda tem risco de explosão e o que no restante do rio a  
93 solução estava normalizando. Saito (SEAS) propôs a criação de um grupo de trabalho  
94 para fazer análise deste incidente e com esta análise fazer um direcionamento mais  
95 claro, porque, em alguns momentos, as falas estão saindo das atribuições dos comitês  
96 de bacia. Rejany Ferreira respondeu ao Saito, que em relação ao grupo de trabalho,  
97 que os subcomitês já estão neste processo. José Avelar sugeriu que seja criado o  
98 grupo de trabalho e que seja realizada uma visita ao local. Mauricio Muniz (ICMBio)  
99 relatou que fizeram vistorias embarcadas e terrestres ao local do acidente. Este  
100 acidente ocorreu na zona de amortecimento da estação ecológica da Guanabara e os  
101 seus impactos se estenderam também na APA de Guapi-Mirim, área de conservação  
102 federal. Observaram 2 caminhões. Primeiro transportado pela empresa Santa Luzia,  
103 carregado com emulsão asfáltica, que tombou diretamente no rio Suruí, que despejou  
104 todo o seu conteúdo no rio. Depois um bitrem, transporte da empresa Riva e Guarani,  
105 que estava carregando gasolina e diesel, que não se espalhou todo, mas não sabe  
106 ainda determinar a quantidade de material vazado. Este material vazou em um  
107 terreno, que fica próximo ao rio, cerca de 50m e este terreno possui drenagem direta  
108 para o rio Suruí, impactando este rio. O ICMBio está preocupado com a remediação  
109 e a contenção de todo este material. Eles têm acionado tanto as empresas, como o  
110 INEA, que tem a competência direta, para assegurar que os trabalhos estão sendo  
111 executados. Entende que é um trabalho que vai durar bastante tempo e informou que  
112 vai acionar novamente as equipes. De fato, este impacto se estende ao longo do rio,  
113 inclusive na baía de Guanabara e em outras praias da região. Então toda esta área  
114 deve ser monitorada e limpa. Depois terá que ser feito estudo, pesquisa,  
115 monitoramentos para entender como isso aconteceu. Acionaram também a CEDAE,  
116 que coletou água e solo, que irão compor os laudos. Acionaram o laboratório de  
117 mamíferos aquáticos, departamento de oceanografia da UERJ, que os peixes e  
118 crustáceos contaminados foram coletados e enviados para análise. Oficiaram uma  
119 diversidade enorme de instituições. José Paulo Azevedo sugeriu que seja criado um  
120 GT, até uma força tarefa, mais que um GT, para resolver os problemas urgentes do



121 rio Suruí. E ter um outro GT específico para o plano de contingência. Rejany Ferreira  
122 informou que o Rafael, representante da comissão de Direitos Humanos se colocou à  
123 disposição para ver a questão do acesso à água na localidade. Paulo Barone solicitou  
124 que seja reforçado os convites ao Ministério Público Estadual e ao Ministério Público  
125 Federal. E questionou qual atitude pode ser tomada em relação as omissões do INEA  
126 e solicitar ao INEA as informações. Rejany Ferreira informou que vai reforçar os  
127 convites e que o comitê vai continuar no diálogo e vendo as possibilidades para que  
128 seja encaminhado o processo. O GT já existe e vai ser feita a composição. Eduarda  
129 Oliveira sugeriu que seja criado um GT apenas para organizar as dúvidas jurídicas e  
130 da própria subsistência durante este período. A reunião foi encerrada às 11h59min.  
131 **Lista de Presentes - Titulares do Poder Público:** Conselho Regional de Biologia –  
132 CRBio 2ª Região - Valéria Lima Marques de Sousa; Instituto Chico Mendes de  
133 Conservação da Biodiversidade - Núcleo de Gestão Integrada - ICMBio NGI  
134 Guanabara - Breno Herrera da Silva Coelho; Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz Mata  
135 Atlântica - Aliciane de Souza Peixoto; Instituto Estadual do Meio Ambiente – INEA -  
136 Marcio Franco da Costa; Secretaria de Estado de Ambiente e Sustentabilidade - SEAS  
137 - Humberto Yoshiharu Saito; Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico,  
138 Indústria, Comércio e Serviços do Rio de Janeiro – SEIDECS - André Luiz Medeiros  
139 de Souza Prefeitura de Belford Roxo - Defesa Civil - Roberto Ricardo da Silva Moura;  
140 Prefeitura de São Gonçalo – SEMMA - Mariana Motta de Freitas; Prefeitura de Tanguá  
141 - Elielson Teixeira da Silva; **Titulares dos Usuários de Recursos Hídricos:**  
142 Companhia Estadual de Águas e Esgotos – CEDAE - Sheila Barbosa Martins; Águas  
143 do Rio 4 - Sinval de Andrade Filho; Águas do Rio 1 - Simony Oliveira Dias; Iate Clube  
144 do Rio de Janeiro - João Victor Lopes Zarur e Luiz Eduardo Nogueira Soraggi;  
145 Associação Homens do Mar da Baía de Guanabara - AHOMAR – Cintia Paulino  
146 Rodrigues e Alexandre Anderson de Souza; Sindicato dos Pescadores Profissionais,  
147 Pescadores Artesanais do Estado do Rio de Janeiro - SINDPESCA-RJ - Paulo  
148 Raimundo Ferreira de Souza e Daize Menezes de Souza; União dos Pescadores e  
149 Maricultores de São Gonçalo - UNIPESCA/SG - Eliude Castro da Silva; Associação  
150 de Caranguejeiros e Amigos dos Mangues de Magé - ACAMM - Rafael Santos Pereira;  
151 Associação de Pescadores Livres de Tubiacanga - APELT - Delcio de Almeida  
152 Fonseca;; Colônia de Pescadores Z11 - Alvaro Coelho Revelo; **Suplentes dos**  
153 **Usuários de Recursos Hídricos:** Associação de Windsurf de Niterói – AWN -  
154 Gustavo Mello de Souza Sardenberg. **Titulares da Sociedade Civil:** Associação de  
155 Preservação Ambiental da Lagoa de Maricá – APALMA - Mara Cristina Siqueira;  
156 Conselho Comunitário da Região Oceânica de Niterói - CCRON - Alexandre Carlos  
157 Braga; Rede de Empreendimentos Sociais para o Desenvolvimento Socialmente  
158 Justo, Democrático e Sustentável – REDECCAP - Rejany Ferreira dos Santos;  
159 Instituto de Inclusão Cultural e Tecnológica - Tecnoarte - Francisco Pontes de Miranda  
160 Ferreira; Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca –





161 CEFET - André Leone Riguetti; Representantes Ausentes: Empresa de Assistência  
162 Técnica e Extensão Rural – EMATER - Patricia de Almeida Giannini; Companhia  
163 Municipal de Limpeza Urbana de Niterói - CLIN - Vinicius Moço de Lima e Ricardo  
164 Lúcio Picanço Portugal; Prefeitura de Cachoeiras de Macacu – SEMA - João Alberto  
165 Antunes Ribeiro e Patrícia Nascimento Pinto Santana; Prefeitura de Magé – SMMA -  
166 Maria Aparecida de Souza de Resende e Caíque Marchon da Costa Rocha; Prefeitura  
167 Municipal de Guapimirim - Wander de Souza Dias Guerra; Prefeitura Municipal de  
168 Itaboraí - Raoni Oliveira de Souza Cardoso e Maiara José Araújo dos Santos;  
169 Fundação Rio Águas - Patrícia Ney de Montezuma; Águas de Niterói S.A. - Halphy  
170 Cunha Rodrigues; Associação de Pescadores da Praia das Pedrinhas -  
171 APESCAPEDR - Carlos Luiz Espíndola da Veiga; Associação Livre dos Pescadores  
172 Artesanais de Guia de Pacobaíba - ALPAGP - Michel Theophilo e Romildo Soares de  
173 Oliveira; Marina Barra Club - Liliane Lusten Prohmann e Silma Cardoso de Santa  
174 Maria ; Colônia de Pesca Duque de Caxias - Gilciney Lopes Gomes; Colônia de  
175 Pescadores Z13 - José Manoel Pereira Rebouças e Helio Flamarion Saramago;  
176 Associação Carioca de Turismo de Aventura - ACTA - Fabio José Ribeiro do  
177 Nascimento; Sindicato dos Engenheiros no Estado do Rio de Janeiro - SENGE-RJ -  
178 Jorge Antônio da Silva e Milton Nazareno Ramos Neves; Instituto Brasileiro de Direito  
179 Ambiental - IBDA - Magno Neves Barbosa; Trama Ecológica - Jacqueline Guerreiro  
180 Aguiar e Helan Nogueira da Silva; Defensores do Planeta - Mauro André Dos Santos  
181 Pereira e Matheus Vinicius de Arruda da França; Associação dos Protetores do Mar -  
182 Andresse Maria Gnoatto e Carolina Coelho da Costa Waite; Instituto Federal  
183 Fluminense - IFF - Campus Itaboraí - Rondinele de Oliveira Moutta e Luis Antonio  
184 Franca Silva; Associação de Amigos do Museu Histórico da Cidade - AMHC - Adriana  
185 de Lima Bocaiuva; Câmara Comunitária da Barra da Tijuca - CCBT - Eduardo Figueira  
186 e David Man Wai Zee; Ecomarapendi - Vera Maria de Rossi Chevalier e Ana Paula  
187 Rosa.: Instituto Interamericano de Fomento à Educação, Cultura e Ciência - IFEC -  
188 Martha Christina Lopes Pinho dos Anjos; Ecocidade - Leandro Travassos dos Santos  
189 e Romero Alves; Federação das Associações de Moradores do Município do Rio de  
190 Janeiro - FAM Rio - Licinio Machado e Rogério João Ricardo de Mattos Serafim;  
191 Centro Ecumênico de Formação e Educação Comunitária – PROFEC - José Carlos  
192 Dionizio; Instituto de Desenvolvimento Socioambiental e Humano – OngBR - Jayme  
193 de Oliveira Filho e Luiz Roberto de Oliveira; Fórum Nacional da Sociedade Civil na  
194 Gestão de Bacias Hidrográficas – FONASC - Uiara Martins; Associação de Moradores  
195 e Amigos da Freguesia - AMAF - Débora Aranha e Tobias Marcondes de Carvalho  
196 Gomes. **Convidados:** Claudio Brigido; Antonio Carlos Cardoso; Aline Chagas;  
197 Marcela Cobian; Soraia Duarte; Carolina Esteves; Luis Felipe Farina; Andrievisk  
198 Gaudêncio; Bruna Jobim; Thiago Leal; Jorge Muniz; Rafael Nunes; Lene Oliver;  
199 Thiago Rocha; Gerhard Sardo; Jonanthan Simas; Dennis Rodrigues; Eduarda



200 Oliveira; Fabiane Ferreira Andrade; Maycon Moura Pinheiro. Secretaria Executiva  
201 (AGEVAP): Carolina Martins e Jannyne Amorim.

202

203

204

205

**REJANY FERREIRA DOS SANTOS**  
**Diretora-Presidente do Comitê da Região Hidrográfica da Baía de**  
**Guanabara e dos Sistemas Lagunares de Maricá e Jacarepaguá**

